

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Letras
Programa de Pós-graduação em Estudos Literários

Disciplina: Tópicos Avançados I - Linha de pesquisa 3 (30 horas - 2 créditos)
Quintas-feiras – 15h às 18h

Prof. Dr. Alexandre Faria
Profa. Dra. Carolina Barreto

**O trabalho do escritor:
formação, saber sensível e tensões institucionais**

Ementa

A disciplina visa refletir sobre o trabalho do escritor examinado nas três dimensões que dão título ao curso. O problema do déficit da universidade brasileira quanto à formação em escrita criativa e as tentativas históricas de recolocar a criação como campo de pesquisa reconhecido nos programas de Letras. O saber sensível, com o exame das distinções que Arendt propõe entre labor, trabalho e obra; das noções de artesanania e de corrosão do caráter no capitalismo flexível formuladas por Sennett; da razão sensível como método postulada por Maffesoli; e da produção de presença como aquilo que o sentido não consegue transmitir, na formulação de Gumbrecht. E as tensões institucionais, com a discussão do campo literário em Bourdieu; dos regimes contemporâneos de produtivismo acadêmico; da crítica de Sontag à hermenêutica em favor de uma erótica da obra; e da tomada do erótico como potência de saber e de política em Audre Lorde. A disciplina alterna encontros de seminário, dedicados à leitura crítica dos textos que os professores vêm desenvolvendo em coautoria e do referencial teórico correspondente, com encontros de oficina, em que se exercita a criação literária como saber próprio, atenta a processo, dispositivo e materialidade.

Objetivos

Geral

Contribuir para a formação de pesquisadores capazes de tomar a criação literária como metodologia legítima de pesquisa acadêmica, articulando reflexão teórica sobre o trabalho do escritor com prática efetiva de criação em contexto de oficina.

Específicos

- Examinar o déficit da universidade brasileira quanto à formação em escrita criativa como campo reconhecido de pesquisa.
- Distinguir tema, linha, método como modos possíveis de instalar a criação literária no ambiente acadêmico.
- Discutir a distinção arendtiana entre labor, trabalho e obra em relação ao trabalho do escritor e à sua temporalidade específica.

- Discutir a noção de saber sensível, a partir de diferentes tradições epistemológicas, e sua relevância para o pensamento sobre a criação.
- Discutir as noções de artesanania e de corrosão do caráter em Sennett em sua relação com o tempo, o ócio, e o regime produtivista da universidade contemporânea.
- Discutir a produção de presença e de materialidade como categorias que abrem a criação literária ao que resiste ao regime da significação.
- Discutir a crítica de Sontag à hermenêutica e sua proposta de uma erótica da obra, e discutir a tomada do erótico como poder por Audre Lorde.
- Discutir o campo literário e suas instâncias de legitimação em Bourdieu em relação com a criação como pesquisa acadêmica.
- Exercitar, em contexto de oficina, a criação literária como saber próprio, com atenção a processo, dispositivo e materialidade.
- Produzir portfólio final que integre reflexão teórica e prática criativa.

Programa

- 1 – Apresentação da disciplina
- 2 – A criação e o corpo: o estranhamento do saber sensível nas universidades
- 3 – A criação como um modo de pesquisa: tensões institucionais e desierarquização
- 4 – Encerramento da disciplina

Metodologia

Por partirmos de um ponto de vista dialógico acerca da educação, acreditamos ser necessária a participação dos discentes na construção coletiva da disciplina. Assim, os encontros serão estruturados a partir de uma metodologia ativa, por meio da problematização do conteúdo e da construção de diálogo em torno das atividades que serão propostas. As unidades desta disciplina, por serem construídas na interface entre teoria e prática, estarão em constante processo de construção, de modo que as pessoas presentes, cada uma a seu modo, possam experimentar nas atividades de escrita aspectos teóricos relativos às questões levantadas pela turma em torno da leitura dos textos escolhidos.

Em vista do que foi dito, oferecemos neste plano de curso uma estrutura básica, na qual as referências bibliográficas, os modos de avaliação e respectivas datas serão decididas de forma conjunta com a turma.

Avaliação (proposta inicial)

A nossa proposta inicial de avaliação divide-se em três partes: participação (aulas, exercícios de escrita e processos de resposta crítica), portfólio e autoavaliação/avaliação do curso. O portfólio deverá conter todos os textos de criação produzidos na disciplina, bem como uma breve reflexão sobre o que foi discutido em uma das unidades do curso, relacionando essa discussão ao seu próprio processo criativo, incluindo o processo de resposta crítica. A autoavaliação/avaliação do curso será entregue com o portfólio.

Referências bibliográficas (em construção)

ADORNO, Theodor W. La critica de la cultura y la sociedad. In: _____. **Prismas: la crítica de la cultura y la sociedad.** trad. Manuel Sacristán. Barcelona: Ariel, 1962.

AMABILE, Luís Roberto. Do que estamos falando quando falamos de escrita criativa. **Criação & Crítica**, n. 28, p., dez. 2020. Disponível em: <http://revistas.usp.br/criacaoecritica>. Acesso em: 12 jan. 2021.

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. **Revista Estudos Feministas**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880>. Acesso em: 12 fev. 2024.

ANDRADE, Oswald de. **A utopia antropofágica.** Antropofagia ao alcance de todos, prefácio de Benedito Nunes. 4. ed. São Paulo: Globo, 2011. (Obras completas de Oswald de Andrade).

ANJOS, Cyro dos. **A criação literária.** Salvador: Universidade da Bahia; São Paulo: Aguiar & Souza / Livraria Progresso Editora, [1959].

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Tradução de Roberto Raposo. 13. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária: 2020.

BANDEIRA, Manuel. **Mafuá do Malungo.** Barcelona: Empresa Gráfica O Livro Inconsútil, 1948.

BARRETO, Carolina de Oliveira. **Perigafia - comendo pelas beiradas:** entulho, inocência e marmitta. Eidhoven: Batlebee, 2018.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, v. 1).

BORSTEL, John; LERMAN, Liz. **Liz Lerman's Critical Response Process:** a method for getting useful feedback on anything you make, from dance to dessert. Takoma Park: Dance Exchange, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte:** gênese e estrutura do campo literário. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. **Teoria da poesia concreta:** textos críticos e manifestos 1950-1960. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1975.

CHACAL. **Letra elétrica.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

CHAUI, Marilena. **Em defesa da educação pública, gratuita e democrática.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CHAVEZ, Felicia Rose. **The antiracist writing workshop**: How to Decolonize the Creative Classroom. Chicago: Haymarket Books, 2021.

COMPAGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago e Eunice Dutra Galéry. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DE MASI, Domenico. **Ócio criativo**. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea**: criação, crítica e recepção. Porto Alegre: Editora Fi, 2018. E-book.

DORRICO, Julie; DANNER, Fernando; DANNER, Leno Francisco (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea**: autoria, autonomia, ativismo. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. E-book.

DOURADO, Autran. **Uma poética de romance**: matéria de carpintaria. São Paulo: Difel, 1976.

FARIA, Alexandre; BARRETO, Carolina. **O trabalho do escritor em progresso (no prelo)**.

FAUSTINO, Mário. **Poesia-experiência**. Organização e introdução de Benedito Nunes. São Paulo: Perspectiva, 1976. (Coleção Debates, 136).

FERREIRA, Tássio. **Pedagogia da Circularidade**: ensinagens de terreiro. Rio de Janeiro: Telha, 2021.

GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. *In*: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (Orgs.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. e-book.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Modernização dos sentidos**. Tradução de Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. 2. ed. ampl. Petrópolis: Vozes, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Crise da narração**. Tradução de Daniel Peluso Guilhermino. Petrópolis: Vozes, 2023.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Impressões de viagem**: CPC, vanguarda e desbunde, 1960/70. São Paulo: Brasiliense, 1980.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: educação como prática da liberdade. trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.

LINS, Osman. **Guerra sem testemunhas**: o escritor, sua condição e a realidade social. 2. ed. São Paulo: Ática, 1974.

LORDE, Audre. **Irmã outsider**. Tradução de Stephanie Borges. Belo Horizonte : Autêntica, 2019. e-book.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22(3), n. 320, p. 935-952, set.-ago. 2014.

MALDONADO-TORRES, Nelson. **Sobre a colonialidade do ser**: contribuições para o desenvolvimento de um conceito. Rio de Janeiro: Via Verita, 2022.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Tradução de Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1969.

MIGNOLO, Walter D.. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, vol. 32, n. 94, p. 1-17, 2017.

MIGNOLO, Walter D.; WALSH, Catherine E. **On Decoloniatlity**: concepts, analytics, praxis. Durham; London: Duke University Press, 2018.

PAVESE, Cesare. **Trabalhar cansa**. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. **Ecuador Debate**, Quito, n.44, p. 227-238, ago. 1998.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y Modernidad/Racionalidad. **Perú Indígena**, Lima, vol. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda**: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021. E-book.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP; Annablume, 2011.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SANTIAGO, Silviano. **Em liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, Quilombos**: modos e significações. Brasília: INCTI; UnB, 2015.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora; PISEAGRAMA, 2023.

SEGATO, Rita. Brechas decoloniais para uma universidade da Nossa América. In: SEGATO, Rita. **Crítica da colonialidade em oito ensaios**: e uma antropologia por demanda. trad. Danielli Jatobá e Danú Gontijo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

SENNET, Richard. **O Artífice**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2019.
SENNET, Richard. **A corrosão do caráter**: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Tradução de Marcos Santarrita. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.
SENNET, Richard. **Juntos**: os rituais, os prazeres e a política da cooperação. Tradução de Clóvis Marques. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

SONTAG, Susan. Contra a interpretação. In: SONTAG, Susan. **Contra a interpretação**: e outros ensaios. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

STELLA, Marcello Giovanni Poci. **Literatura como vocação**: escritores brasileiros contemporâneos no pós-redemocratização. 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Cronograma (em construção)

Unidades	Atividades realizadas/ Leituras principais	Leituras complementares	Datas
1	Apresentação da disciplina Apresentação dos discentes Construção coletiva do curso Atividade de escrita		27/08
2	Capítulo 1 Capítulo 2		03/09
	Exercícios de escrita		10/09
	PROCESSO DE RESPOSTA CRÍTICA 1		17/09
3	Capítulo 3 Capítulo 4		24/09
	Exercícios de escrita		01/10
	PROCESSO DE RESPOSTA CRÍTICA 2		08/10
4	Encerramento da disciplina Atividade de escrita final Avaliação da disciplina e autoavaliação		15/10